

## UNID- RACIONALIDADE ARGUMENTATIVA E FILOSOFIA

Nº Aulas:48 aulas de 45 minutos

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<p>Motivar para o estudo da lógica</p> <p>Definir lógica.</p> <p>Compreender a estrutura do argumento.</p> <p>Operacionalizar as noções de extensão e de compreensão dos termos.</p> <p>Definir proposição.</p> <p>Classificar as proposições.</p> <p>Organizar as proposições segundo o quadrado lógico.</p> <p>Identificar um argumento.</p> <p>Distinguir validade de verdade.</p> <p>Distinguir validade dedutiva de validade não dedutiva.</p> <p>Caracterizar o silogismo.</p> <p>Compreender quando um termo está ou não distribuído numa proposição.</p> <p>Avaliar a validade dos silogismos categóricos regulares mediante a aplicação das regras.</p> <p>Identificar o modo e a figura dos silogismos.</p> <p>Reconhecer silogismos hipotéticos ou condicionais, disjuntivos e dilemas.</p> <p>Avaliar diferentes tipos de argumentação silogística</p> <p>Identificar diferentes tipos de falácias formais.</p>	<p><b>1. Argumentação e Lógica Formal</b></p> <p>Desafios lógicos</p> <p><b>1.1 Distinção validade/verdade</b></p> <p>1.1.1. A definição da Lógica</p> <p>1.1.2. A estrutura do argumento:</p> <p>a) o termo (extensão e compreensão)</p> <p>b) a proposição (estrutura, classificação e quadrado lógico)</p> <p>1.1.3. Como reconhecer um argumento</p> <p>a) indicadores de premissa e de conclusão</p> <p>b) Validade e verdade: Validade dos argumentos dedutivos e dos não dedutivos</p> <p><b>1.2. Formas de inferência válida</b></p> <p>1.2.1. Argumentação silogística</p> <p>a) O silogismo categórico regular:</p> <p>1. Características gerais</p> <p>2. Distribuição dos termos nas proposições</p> <p>3. Validade do silogismo: as regras</p> <p>4. A forma do silogismo: o modo e a figura</p> <p>b) O silogismo hipotético ou condicional</p> <p>c) O silogismo disjuntivo</p> <p>d) O dilema</p> <p><b>1.3. Principais falácias</b></p> <p>1.3.1. Principais falácias formais</p> <p>a) Falácias de silogismo hipotético condicional (afirmação do consequente e negação do antecedente)</p>	<p>Aplicação alguns desafios lógicos.</p> <p>Repescagem dos conceitos fundamentais do 10º ano.</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Exposição de mapas conceptuais.</p> <p>Análise e interpretação de esquemas</p> <p>Exercícios de aplicação</p>	<p>22 aulas de 45 minutos</p> <p>Av. diagnóstica</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p> <p>4 aulas</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<p>Definir argumentação.  Reconhecer a argumentação como um acto comunicativo.  Distinguir argumentação de demonstração.  Perspectivar a argumentação como a busca de adesão do auditório.  Compreender que uma argumentação eficaz deve ter em conta as motivações do auditório a que se dirige.  Aplicar correctamente os conceitos de tese, de argumento e de objecto de acordo.  Identificar alguns tipos de argumentos e de falácias informais.</p> <p>Reconhecer o vínculo significativo que une retórica e filosofia.  Compreender a importância da retórica na origem da democracia.  Identificar na história da filosofia o nascimento da oposição entre filósofos e retores.  Distinguir persuasão de manipulação.  Avaliar as consequências de um bom/mau uso da retórica no contexto das sociedades democráticas actuais.  Compreender a relação entre filosofia e retórica a partir de diferentes concepções de verdade, bem e ser.  Identificar a reabilitação da retórica com um novo modelo de racionalidade.  Reconhecer a importância da argumentação para quem busca a verdade.</p>	<p><b>2. Argumentação e Retórica</b></p> <p>2.1. O domínio do discurso argumentativo – a procura de adesão do auditório..</p> <p>2.1.1 A argumentação como processo comunicativo</p> <p>2.1.2 Demonstração e argumentação</p> <p>2.1.3 A procura de adesão do auditório</p> <p>2.2 O discurso argumentativo – principais tipos de argumentos e falácias informais.</p> <p>2.2.1 Estrutura e organização do discurso argumentativo</p> <p>2.2.2 Tipos de argumentos: Entimema, indução por generalização, indução por previsão, e argumento de autoridade</p> <p>2.2.3 Falácias informais</p> <p><b>3. Argumentação e Filosofia</b></p> <p>3.1 Filosofia, retórica e democracia</p> <p>3.1.1 Retórica e Filosofia</p> <p>3.1.2 Retórica e cidadania</p> <p>3.2 Persuasão e manipulação ou os dois usos da retórica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manipulação cognitiva</li> <li>- manipulação dos afectos</li> </ul> <p>3.3 Argumentação, verdade e ser</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Relação das noções de verdade e ser com a argumentação</li> <li>- Argumentação e verdade – um novo modelo de racionalidade</li> <li>- Argumentação e ser – a pluralidade de discursos</li> <li>- Argumentação e discurso filosófico</li> </ul>	<p>Recolha de textos argumentativos em jornais, revistas ou outros suportes.</p> <p>Análise desses textos.</p> <p>Sistematização dos conteúdos aferidos da análise</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Trabalho em pequenos grupos</p> <p>Debates</p> <p>Análise crítica de imagens publicitárias e de discursos de propaganda política</p> <p>Exposição dos conteúdos</p> <p>Elaboração de quadros-síntese</p> <p>Leitura em voz alta e dramatização de textos platónicos</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Exercícios de aplicação</p> <p>Apreciação de textos manipulatórios e persuasivos</p>	<p>8 aulas de 45 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>10 aulas de 45 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p> <p>4 aulas</p>

## UNID- O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

NºAulas:70 aulas de 45 minutos

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<p>Descrever e interpretar a actividade cognoscitiva. Identificar o conhecimento como problema filosófico.</p> <p>Compreender a relação sujeito objecto no acto de conhecer.</p> <p>Caracterizar o conhecimento como representação. Distinguir os três tipos de conhecimento.</p> <p>Reconhecer a definição tradicional do conhecimento.</p> <p>Criticar a definição tradicional do conhecimento.</p> <p>Distinguir o conhecimento <i>a priori</i> do <i>a posteriori</i></p> <p>Reconhecer a possibilidade do conhecimento como problema filosófico.</p> <p>Identificar os argumentos do racionalista e do empirista.</p> <p>Comparar as teorias do conhecimento de Descartes e de Hume.</p> <p>Compreender o domínio do estudo epistemológico.</p> <p>Caracterizar o conhecimento vulgar.</p> <p>Caracterizar o conhecimento científico.</p> <p>Distinguir conhecimento vulgar do conhecimento científico.</p> <p>Distinguir ciências naturais de ciências sociais e humanas.</p>	<p>1. <b>Descrição e Interpretação da Actividade Cognoscitiva</b> <b>Estrutura do acto de conhecer</b></p> <p>1.1.1. Análise fenomenológica do conhecimento.</p> <p>1.1.2. A interacção sujeito objecto</p> <p>1.1.3. Definição de conhecimento</p> <p>a) Tipos de conhecimento (saber por contacto, saber fazer e saber que)</p> <p>b) Definição tradicional (platónica: crença verdadeira justificada)</p> <p>c) Críticas à definição tradicional (Gettier)</p> <p>1.1.4. Conhecimento <i>a priori</i> e <i>a posteriori</i> Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>1.2.1. Possibilidade do conhecimento: dogmatismo e cepticismo)</p> <p>1.2.2. Origem do conhecimento: Racionalismo e cepticismo</p> <p>1.2.3. Descartes e o racionalismo dogmático</p> <p>1.2.4. Hume e o empirismo céptico</p> <p>1.2.5. Análise comparativa das duas teorias</p> <p>2. <b>Estatuto do Conhecimento Científico</b></p> <p>2.1 Conhecimento vulgar e conhecimento científico</p> <p>2.1.1 Noção de epistemologia</p> <p>2.1.2 Conhecimento vulgar - fontes e características</p> <p>2.1.3 Conhecimento científico: características e evolução</p> <p>2.1.4 Ciências naturais e ciências sociais e humanas</p>	<p>Análise de pressupostos.</p> <p>Exposição de conceitos base.</p> <p>Pesquisa de informação complementar.</p> <p>Sistematização no quadro das ideias-chave.</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Leitura, análise e interpretação de texto.</p> <p>Elaboração de mapas conceptuais.</p> <p>Exercícios escritos de análise.</p> <p>Apresentação de ilusões de óptica.</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Análise de quadros-síntese.</p> <p>Elaboração de mapas conceptuais</p>	<p>22 aulas de 45 minutos</p> <p>Avaliação Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p> <p>4 aulas de 45 minutos</p> <p>16 aulas de 45 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>

OBJETIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<p>Formular o problema da demarcação.  Definir método científico.  Caracterizar o método indutivo.  Aplicar o critério de verificabilidade.  Descrever o método conjectural.  Operacionalizar o critério falsificacionista.  Reconhecer a questão da objectividade como um dos temas controversos sobre a ciência.  Identificar os argumentos dos neopositivistas, de Popper e de Kuhn sobre a objectividade científica.  Criticar a concepção tradicional de racionalidade científica.  Reconhecer a ciência como um dos modos possíveis de construir o real.</p> <p>Identificar o âmbito das questões bioéticas.  Contextualizar a bioética.  Problematizar as virtualidades e os riscos da investigação genética a partir da questão da modificação do genoma humano.  Identificar argumentos a favor e contra a clonagem.  Avaliar as vantagens e as desvantagens da produção de alimentos transgénicos.  Analisar criticamente as potencialidades e os riscos da manipulação genética.</p>	<p>2.2 Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses  2.2.1 O indutivismo e o critério da verificabilidade das hipóteses  2.2.2 O conjecturalismo e o critério da falsificabilidade  2.3 <b>Racionalidade científica e a questão da objectividade (3º período).</b>  2.3.1 O Significado da objectividade científica:  a) A objectividade segundo o positivismo e o neopositivismo  b) o conhecimento objectivo segundo Karl Popper  c) A objectividade na ciência segundo Thomas Kuhn  2.3.2. Factores que intervêm na actividade científica  2.3.3. A racionalidade científica</p> <p><b>3. Tema/problema da cultura científico-tecnológica</b>  Opção pelo tema:  <b>3.1. A Bioética</b>  3.1.1 Contextualização – o que é a sociedade da informação?  3.1.2 Tema/problema: as vantagens e os riscos da genética  a) origem e possibilidades da genética  b) a modificação do genoma humano  c) a clonagem  d) alimentos transgénicos  e) os riscos da manipulação genética</p>	<p>Leitura, análise e interpretação de textos</p> <p>Apresentação de casos práticos</p> <p>Resolução de exercícios de aplicação</p> <p>Exemplificações</p> <p>Visionamento de filmes alusivos aos temas</p> <p>Elaboração de um guião de trabalho</p> <p>Recolha de materiais</p> <p>Análise dos materiais recolhidos</p> <p>Trabalho em pequeno grupo</p> <p>Apresentação de trabalho</p>	<p>Av. Sumativa</p> <p>4 aulas de 45 minutos</p> <p>18 aulas de 45 minutos</p> <p>6 aulas de 45 minutos</p> <p>Av. Formativa</p>

ANO LETIVO 2016/2017

Filosofia - 11ºAno

**UNID- DESAFIOS E HORIZONTES DA FILOSOFIA**

*NºAulas:8 aulas de 90 minutos*

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS	Nº AULAS / AVAL.
<p>Reconhecer a problemática filosófica resultante da relação entre realidade e verdade.</p> <p>Identificar diferentes concepções de verdade.</p> <p>Reconhecer a plurivocidade da verdade.</p> <p>Questionar a importância da pluridisciplinariedade face às questões do nosso tempo.</p> <p>Caracterizar a racionalidade prática, pluri e transdisciplinar.</p> <p>Avaliar a necessidade contemporânea de uma racionalidade prática pluri e transdisciplinar.</p>	<p>(Opção pelo tema:)</p> <p><b>1. A Filosofia e os outros saberes</b></p> <p>1.1. Realidade e verdade – a plurivocidade da verdade</p> <p>1.2. Necessidade contemporânea de uma racionalidade prática pluridisciplinar</p> <p>Avaliação escrita e correção</p> <p>TOTAL</p>	<p>Exposição de conceitos base.</p> <p>Apresentação em powerpoint.</p> <p>Análise de textos sobre o tema.</p>	<p>8 aulas de 90 minutos</p> <p>Av. Formativa</p> <p>Av. Sumativa</p>